RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.004

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SALAS VERDES NO BRASIL: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA SALA VERDE UNIÚNICA

GREEN ROOMS IN BRAZIL: EXPERIENCES, PRACTICES AND CONTRIBUTIONS TO STRENGTHENING THE UNIÚNICA GREEN ROOM

SALAS VERDES EN BRASIL: EXPERIENCIAS, PRÁCTICAS Y CONTRIBUCIONES PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA SALA VERDE UNIÚNICA

doi.org/10.53426/con.v5i0.004

Maria Vitória Santos Silva; Eni da Silva; Yasmim Priscila Silva Santos; Elias Ribeiro Ferreira; Ronald Assis Fonseca, Clélio Rodrigo Paiva Rafael

[1]Centro Universitário Única–Uniúnica.

Grupo de Trabalho: GT 4 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

RESUMO

Este trabalho analisou experiências de Salas Verdes desenvolvidas em diferentes regiões do Brasil, com o objetivo de identificar ações, resultados, contribuições e desafios que possam apoiar o fortalecimento da Sala Verde UniÚnica. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em levantamento documental e pesquisa em fontes digitais. Foram analisadas experiências localizadas em Alagoas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Os resultados mostraram atuação diversificada, com destaque para palestras, oficinas, campanhas, hortas, projetos escolares, ações comunitárias, atividades em espaços públicos e produção de conteúdos educativos. Também foram identificadas estratégias de integração entre instituições de ensino, órgãos públicos e comunidades. Entre os principais desafios apareceram a disponibilidade de recursos, a continuidade das ações, o alcance do público e a manutenção de parcerias. As experiências analisadas indicam que as Salas Verdes podem atuar como espaços de formação, informação e mobilização socioambiental. Os resultados corroboram com referências para ampliar e diversificar as atividades da Sala Verde UniÚnica, considerando sua realidade institucional e os públicos atendidos.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sala Verde; Sustentabilidade; Extensão universitária; Participação comunitária.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) é uma estratégia para ampliar a compreensão dos problemas socioambientais e estimular a participação da sociedade na construção da sustentabilidade.No Brasil, esse campo é orientado pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que estabelece a educação ambiental como prática integrada, contínua e permanente. A atualização promovida pela Lei nº 14.926/2024 incorporou de forma explícita temas relacionados às mudanças climáticas, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades de correntes de desastres socioambientais, ampliando sua relação com desafios ambientais contemporâneos (BRASIL, 2024).

Inserido nessa política, o Projeto Salas Verdes, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA),i ncentiva a implantação de espaços educadores voltados à informação,

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

formação e realização de atividades socioambientais. Suas diretrizes incluem ações de educação ambiental não formal, formação,sustentabilidade, articulação com diferentes públicos e desenvolvimento de projetos adequados às características das instituições e dos territórios onde as Salas Verdes estão inseridas (MMA, 2024).

As experiências desenvolvidas por Salas Verdes em diferentes regiões brasileiras mostram que esses espaços podem assumir formas variadas de atuação. Essa diversidade também apareceu no levantamento inicial realizado pelos bolsistas do projeto, que identificou ações relacionadas a oficinas, hortas, campanhas, formação ambiental, atividades em escolas, produção de materiais, participação comunitária e articulação institucional em experiências de diferentes estados brasileiros. A partir dessa diversidade de experiências, este trabalho teve como objetivo analisar Salas Verdes existentes no Brasil, identificando seus objetivos, principais atividades, frentes de atuação, resultados, contribuições edificuldades, com a finalidade de reunir referências que possam potencializar a atuação da SalaVerde UniÚnica. Para isso,buscou-se reconhecer práticas que possam subsidiar o planejamento de novas atividades e ampliar as possibilidades de atuação do projeto junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A análise de experiências já desenvolvidas permite conhecer diferentes formas de organização, estratégias educativas e possibilidades de articulação com escolas, comunidades e instituições parceiras, ao mesmo tempo em que permite reconhecer dificuldades relacionadas à continuidade, aos recursos, à participação e às parcerias. Assim, o estudo não se limita a caracterizar outras Salas Verdes, mas utiliza essas experiências como base para fortalecer, diversificar e qualificar as ações socioambientais e educativas desenvolvidas pela Sala Verde UniÚnica. Os próprios trabalhos analisados pelos bolsistas registraram tanto diferentes modalidades de atuação quanto desafios de recursos, continuidade e articulação institucional.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em levantamento documental e pesquisa em fontes digitais. Inicialmente, os bolsistas realizaram a leitura do Manual do Projeto Salas Verdes e de materiais de apoio sobre o programa. Em seguida, pesquisaram artigos, relatos de experiência, trabalhos acadêmicos e materiais institucionais sobre Salas Verdes existentes no Brasil, registrando em formulário padronizado o nome da Sala Verde, localização, principais ações desenvolvidas e a fonte consultada.

Na segunda etapa, cada bolsista selecionou uma das experiências identificadas e realizou uma análise mais detalhada por meio de um mapa mental (Figura 1). O instrumento reuniu informações sobre referência do trabalho, tema, objetivo, metodologia, conceitos principais, resultados, conclusões, contribuições, limitações e palavras-chave, permitindo organizar de forma sintética os aspectos centrais de cada experiência.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Figura1: Modelo de Mapa Mental para organização dos dados.



Fonte: Elaborado pelo orientador, 2026.

Por fim, os registros foram analisados comparativamente, buscando identificar ações recorrentes, frentes de atuação, resultados, contribuições e dificuldades observadas nas diferentes Salas Verdes. Essa síntese foi utilizada para reconhecer práticas e estratégias que possam subsidiar o planejamento, a diversificação e o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela Sala Verde UniÚnica. Na figura 2 o fluxograma do percurso metodológico.

Figura 2: Percurso Metodológico adotado na pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das experiências pesquisadas pelos bolsistas mostrou que as Salas Verdes apresentam formas distintas de organização, mas compartilham um eixo comum centrado na educação ambiental, sensibilização socioambiental, formação e participação comunitária. Foram consideradas experiências em União dos Palmares/AL, Teresópolis/RJ, Ibatiba/ES e Poços de Caldas/MG. Entre as ações identificadas apareceram palestras, oficinas, campanhas, projetos escolares, hortas, atividades em espaços públicos, produção de materiais educativos e iniciativas de aproximação entre instituições e comunidades.

Ver tabela 1.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Tabela 1: Síntese das experiências analisadas

SALA VERDE	PRINCIPAIS AÇÕES IDENTIFICADAS	DESAFIOS REGISTRADOS
SERRANA DOS QUILOMBOS/AL	Oficinas, hortas, palestras, campanhas e ações comunitárias	Parcerias, recursos e continuidade
UNIFESO/RJ	Palestras, oficinas, extensão, podcasts e campanhas	Alcance, recursos e participação
CAPARAÓ/ES	Projetos escolares, práticas educativas e ações de conscientização	Apoio institucional e continuidade
POÇOS DE CALDAS/MG	Oficinas, hortas, compostagem, atividades escolares em espaços públicos	Infraestrutura e conservação dos espaços

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026

A Sala Verde Serrana dos Quilombos, em União dos Palmares, apresentou atuação fortemente associada às escolas e à comunidade, incluindo reuniões pedagógicas, oficinas de percepção ambiental, implantação de hortas, palestras, campanhas e ações com catadores de materiais recicláveis. A experiência foi relacionada à disseminação da EA e à ampliação do acesso à informação socioambiental, mas também evidenciou dificuldades relacionadas à articulação de parcerias, disponibilidade de recursos e apoio institucional para a continuidade das atividades. Esses resultados mostram que a capacidade de mobilização da Sala Verde está diretamente relacionada à construção de redes locais de cooperação.

No contexto universitário, a Sala Verde UNIFESO, em Teresópolis, apresentou estratégias que combinaram extensão, formação e comunicação ambiental. As ações elencadas foram palestras, oficinas, campanhas, projetos de extensão, criação de espaço virtual e produção de podcasts. Os materiais analisados relacionaram essas atividades ao fortalecimento da EA e da integração entre universidade e comunidade, embora tenham registrado dificuldades quanto ao alcance das ações, à disponibilidade de recursos e à manutenção da participação comunitária. Essa experiência demonstra que ferramentas digitais e atividades extensionistas podem ampliar as possibilidades de atuação de uma Sala Verde para além de seu espaço físico.

A análise da Sala Verde Caparaó e das experiências de Poços de Caldas reforçou a importância das atividades práticas. No Caparaó, destacaram-se projetos com alunos e professores, ações de conscientização e integração entre escola e comunidade, enquanto os resultados apontaram fortalecimento da relação entre educação e meio ambiente. Em Poços de Caldas, foram identificadas oficinas, hortas, compostagem, atividades pedagógicas, ações em parques e espaços públicos e Iniciativas de formação ambiental. Essas experiências indicam que o contato com situações concretas e ambientes externos pode ampliar as possibilidades educativas, aproximando os conteúdos ambientais da realidade dos participantes.

De forma geral, os resultados fornecem referências para potencializar a atuação da Sala Verde UniÚnica, principalmente por meio da diversificação das atividades, aproximação com escolas e comunidades, produção deconteúdos digitais, realização de oficinas eprojetos práticos e ampliação das parcerias institucionais. Ao mesmo tempo, as dificuldades encontradas em outras experiências indicam a necessidade de planejar ações considerando continuidade, recursos disponíveis, público atendido e responsabilidades dos parceiros. Os resultados devem ser interpretados como uma síntese exploratória das experiências descritas nas fontes pesquisadas pelos bolsistas, e não como avaliação direta do impacto dessas Salas Verdes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das experiências mostrou que as Salas Verdes podem atuar de forma diversificada, articulando educação ambiental, formação, participação comunitária, atividades escolares, comunicação socioambiental e ações práticas. Também foram identificados desafios relacionados à

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

continuidade das atividades, disponibilidade de recursos, alcance do público e manutenção de parcerias.

Para a Sala Verde UniÚnica**,** os resultados oferecem referências para ampliar e qualificar suas ações, principalmente por meio de atividades práticas, aproximação com escolas e comunidades, produção de conteúdos educativos e fortalecimento das parcerias institucionais. A continuidade do estudo poderá apoiar a seleção e adaptação de experiências mais adequadas à realidade e aos objetivos do projeto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Maria Gomes de; PEREIRA, Luiz Antônio de Souza. Sala Verde Unifeso: espaço de educação socioambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 16, n. 4, p. 191–204, 2021. DOI: 10.34024/revbea.2021.v16.11694.

BRASIL. Leinº 14.926,de 17 de julhode 2024. Altera a Lei nº 9.795, de 27de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

CARVALHO, Arnaldo Henrique de Oliveira; PASSALINI, Gabriela; CARVALHO, Vânia Ágda de Oliveira. A Educação Ambiental promovida pela Sala Verde Caparaó e sua relação com as macrotendências pedagógicas. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 16, n. 4, p. 248–266, 2021. DOI: 10.34024/revbea.2021.v16.12018.

CORREIA, Carlos Jorge da Silva. O Projeto Sala Verde em União dos Palmares/AL: possibilidades e desafios de um centro de referência em Educação Ambiental. Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental,v.17,n.2,p.79–92, 2012. Publicado eletronicamente em 2013.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA – MMA. Manual do Projeto Salas Verdes. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 2024.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. Anais do EVIDOSOL/CILTec-Online, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 1 out. 2026.

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos et al. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. Revista de Geopolítica, v. 16, n. 4, e735, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SILVA, Romulo Magno; BOTEZELLI, Luciana; RIONDET-COSTA, Daniela Rocha Teixeira. Espaços de uso público em Poços de Caldas (Minas Gerais): perspectivas e possibilidades para atividades prático-reflexivas de Educação Ambiental. Educação Ambiental (Brasil), v. 4, n. 1, 2023. DOI: 10.66205/eabra.v4i1.93.

SOUSA, Davi Sousa de; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka’apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. JANUS.NET, e-journal of International Relations, v. 17, n. 1, dossiê temático 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.